BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros curriculares

Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1988.

CGEB, Coordenadoria de Gestão da Educação Básica. Orientações

Curriculares do Estado de São Paulo Anos Iniciais ao Ensino Fundamental Matemática. Governo do Estado de São Paulo, 2014.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

UM PROCESSO NOS ANOS INICIAIS

GENUZIA MARIA DA SILVA LADESSA

RESUMO

Este artigo tem como propósito apresentar o processo de alfabetização e letramento na educação infantil, mostrando as técnicas de todo o processo educativo, uma prática auxiliadora no desenvolvimento do ensino-aprendizagem da leitura e da escrita da criança,mantendo uma abordagem sobre o tema descrito como práticas distintas, deixar claro o papel do educador e seus objetivos no processo de desenvolvimento didático.Na prática pedagogia quem ganha o papel de um dos principais eixos norteadores é sem sombra de dúvidas a ação de alfabetizar letrando.O letramento tem se mostrado centro do processo para se obter uma boa alfabetização, uma criança letrada é uma criança que possui uma alfabetização qualitativa, alfabetizar uma criança implica em criar estratégias para que a mesma se desenvolva e crie sua própria autonomia, para que em sua fase adulta seja um ser crítico e conhecedor de seus direitos e deveres.

Palavras Chave: Ensino, alfabetização, letramento, educação infantil

1. INTRODUÇÃO

A alfabetização é um processo que só acontece juntamente com o letramento são processos distintos, porém que não se separam, o ato de alfabetizar compõe o letramento, sendo deste modo, o ideal é que a criança seja ensinada de uma maneira que ela não apenas codifique as palavras lida, mas sim compreenda o significado da ação em si. Com o objetivo de alcançar a qualificação dessa prática pedagógica, o educador alfabetizador necessita reconhecer o sentido da alfabetização e letramento no processo educativo.

Busca -se uma alfabetização qualitativa e que essa criança se desenvolva de maneira que possa vir a ser um leitor crítico, conhecedor de seus direitos. Sendo assim, espera-se que este leitor tenha seus primeiros passos rumo à alfabetização nos anos iniciais do fundamental. Não dependendo necessariamente da sua faixa etária, mas sim da integração de fatores importantes que firmam a agilidade, facilidade e eficácia com que aconteça o

desenvolvimento da leitura e da escrita, o estimulo da família e dos professores, os recursos utilizados para que esta prática aconteça tem forte influência neste processo.

Deste modo se faz importante que a criança se aproprie da leitura e da escrita, pois fazemos parte de uma sociedade letrada, sobre tudo a criança deve estar ciente do significado do uso social da escrita, não é apenas codificar e decodificar as palavras. As ações sociais buscam do aluno atividades mais flexíveis, em que possam favorecer a evolução estratégica e soluções para questões firmadas pelos textos. O papel do professor é mediar estas questões, fazendo com oque os alunos aprendam a interpretar oque estão lendo, com essa intervenção do educador o mesmo passa a ser o principal eixo de parceria entre ele e o aluno. O mesmo tem o dever de agrupar os alunos de maneira que possa aprimorar a circulação de informações entre eles, buscando garantir o máximo de êxito no processo educativo e na socialização do mesmo através da troca de informações.

O processo de ensino-aprendizagem deve ser muito bem planejado e organizado, com estratégias que possam favorecer esta prática educativa, e esta organização deverá ser de uma maneira em que a leitura e a escrita sejam colocadas em uma linguagem real, significativa e natural. A prática de ensinar a ler e escrever e a utilização de expressões competentes é de fato um grande desafio para educadores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental.

O projeto está efetivado em três tópicos que discorre sobre o processo de alfabetizar e letrar uma criança que se encontra nos seus primeiros passos da sua vida escolar, tendo em vista muitos desafios ocorridos no decorrer do processo, mas que com dedicação e engajamento e muito planejamento, é possível alcançar uma alfabetização qualitativa. No decorrer dos tópicos é relatado também o significado de alfabetizar e letrar um indivíduo, seus desafios e resultados obtidos no processo de ensino-aprendizagem.

2. QUAL O SENTIDO DE ALFABETIZAR LETRANDO?

A alfabetização é um processo onde acontece o desenvolvimento da habilidade de ler e escrever, por outro lado o letramento constrói o uso da competência da leitura e da escrita com relação às práticas sociais, uma das relevantes diferenças está na qualidade do domínio em que a leitura e a escrita estão sendo desenvolvidas. A alfabetização e letramento são considerados conceitos diferentes, mas que fazem parte de um mesmo processo, ou seja, um depende do outro para acontecer.

O sentido de alfabetizar letrando significa o ato de ensinar a ler e a escrever, tendo com base o contexto das práticas sociais em que a leitura e a escrita estão inseridas, deste modo o aluno deve ser alfabetizado e letrado, através de estratégias eficientes que gerem resultados positivos. A linguagem consiste em um sistema de comunicação formada por signos de natureza social, utilizada para interagir e se expressar. O grande em passe da alfabetização é exatamente alfabetizar letrando o indivíduo, o professor alfabe-

tizador precisa entender que está prática nada mais é que um processo complexo, tendo início antes mesmo da alfabetização escolar, destacando suas utilizações sociais. Com isso podemos afirmar que um indivíduo para ser considerado letrado, não necessita do mesmo ser freqüente na escola ou que saiba ler e escrever basta apenas que ele pratique a leitura externa de mundo no seu cotidiano e que participe avidamente na comunidade.

Um dos locais que se preocupa com a prática ativa do letramento é a escola, mas não é na escola que o indivíduo aprende o letramento como prática social, este ele aprende em seu meio onde está inserido. Por meio do saber obtido, deve-se considerar a realização deste conhecimento, assim o mediador poderá fazer as adaptações da linguagem escrita, desta forma sem desconsiderar o conhecimento adquirido pelo seu meio social.

Os educadores almejam que seus alunos sejam o sujeito de sua própria aprendizagem, e atuem como protagonistas nesse processo, refletindo e construindo sua compreensão, mas propondo tarefas no seu cotidiano, atividades essenciais, que ative o seu mecanismo.

Alfabetizar letrando implica em orientar o aluno para que o aprendizado aconteça de forma a conviver com as ações reais de leitura e de escrita, substituindo alguns instrumentos tradicionais usados no passado por materiais atuais que circulam pela instituição de ensino e pela sociedade. Com relação à aprendizagem da leitura e da escrita, no contexto geral se ensinava a codificação e decodificação com métodos tradicionais de alfabetização, atualmente este processo só tem sentido inteiriço se for efetivado em sua prática o letramento, apenas quando acontece a proposta de um conjunto de prática que constrói o conhecimento e a capacidade de se obter aprimoramento no que desrespeito ao ensino-aprendizagem é que o saber por parte da criança acontece.

3. A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, UM CONCEITO.

Entende-se que a alfabetização não se trata de um conceito fundamentado em um processo de memorização, para o aluno aprender a ler e escrever o mesmo precisa formular conhecimentos de origem conceitual, e não necessita saber o significado da escrita, mas entender de que forma ela está inserida graficamente na linguagem. Levando em conta que a alfabetização se trata de um processo de construção de idéias e pensamentos, no que se refere ao sistema alfabético e escrita, o educando precisa participar de ações desafiadoras que lhe proporcione oportunidades de reflexão sobre a linguagem escrita.

Através da interação, no intuito de conhecer e aprender que as crianças constroem hipóteses de maneira continua e progressiva, não basta somente à convivência com o material escrito, é preciso ter uma direção, uma reflexão partindo de textos reais e muitos gêneros que circulam socialmente.

De acordo com Soares (2011), para que aconteça o letramento na vida de uma pessoa, a mesma precisar ter vivências culturais com práticas de leitura e escrita antes mesmo da educação formal,

pois o conceito é, se esta pessoa está inserida em um ambiente onde os demais têm o hábito de ler e escrever, e a mesma está sempre em contato diário com vínculos de leitura e escrita ela poderá desenvolver o interesse pelo hábito da leitura. O letramento difere da alfabetização, pois o letramento tem um conceito diferenciado, a idéia é que o letramento ocasiona mudanças políticas, sociais, cognitivas e econômicas, partindo da introdução do indivíduo na sociedade moderna e tecnológica, por esta razão o individuo mesmo sendo analfabeto poderá ser letrado concordando com o seu meio social, por esta razão pode-se afirmar que o letramento ultrapassa o universo da escrita.

4. RELACIONANDO A ALFABETIZAÇÃO COM O LETRAMENTO.

A alfabetização tem como propósito formular situações para que a criança possa perceber o seu desempenho e por conseqüência obter a sua autonomia, tornando-se um ser crítico e conhecedor dos seus direitos.

A alfabetização e o letramento mostram -se ter uma relação muito relevantes, ambas são dependentes uma da outra, as duas práticas são diferentes, mas não se pode efetivar a alfabetização sem letrar o indivíduo, a idéia é constituir uma aprendizagem com foco na alfabetização de maneira que esse individuo possa ser um alfabetizado e letrado.

Após o conceito de letramento ser expandido, a alfabetização foi praticamente reduzida à decodificação, o simples termo de ensinar a ler e a escrever metodicamente falando, podemos afirmar o quando se faz importante a prática do ensinar a ler e escrever, pois o conhecimento do sistema alfabético se faz necessário para que a criança entre no universo da leitura e da escrita, é preciso uma valorização maior com relação à alfabetização relacionando a mesma com o letramento.

Atualmente o professor tem que lidar com alguns desafios para trazer até a criança que freqüenta os anos iniciais de sua educação básica um aprendizado qualitativo. Mediante isto é preciso obter um planejamento e organização do processo educativo, para que a evolução do mesmo não seja comprometia e aconteça de maneira eficaz

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos afirmar que para o educador poder transmitir seus conhecimentos para as crianças, é preciso estar ciente dos desafios que ele encontrará no seu dia a dia, um desses desafios é a atenção que o mesmo tem que disponibilizar para cada criança, observar suas necessidades e especificidades, cada educando tem suas necessidades e o professor precisa desta identificação para poder alcançar este aluno, esta ação é totalmente indispensável. Dada essa atenção especializada para cada criança, o professor poderá apontar a sua evolução no processo educativo.

O estudo deste tema nos deu a chance de perceber a importância de se ensinar alfabetização letrando, pois o letramento atua como auxiliador para o desenvolvimento inteirinho da prática de alfabetização.

Aprender a ler e escrever de maneira que saiba interpretar e formular

idéias através da leitura é construir sua própria autonomia em busca do conhecimento, deste modo o letramento é um item fundamental para quem atende esta temática, sem o letramento o processo de alfabetização perde todo o sentido, e fica incompleta a aprendizagem das crianças.

O individuo alfabetizado e letrado passa pelo processo de evolução, onde é considerado um ser ativo que desenvolveu a capacidade de se expressar e de compreender os desafios com mais facilidade devolutiva. E para finalizar esta análise podemos afirmar que é possível sim obter um ensino de qualidade na classe alfabetizadora, com práticas educacionais, utilizando estratégias de aprendizado, engajando o desenvolvimento da alfabetização juntamente com o letramento.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

UM PROCESSO NOS ANOS INICIAIS

ABSTRACT

This article aims to present the process of literacy and literacy in early childhood education, showing the techniques of the entire educational process, a practice that assists in the development of teaching-learning of reading and writing of the child, maintaining an approach on the theme described as distinct practices, making clear the role of the educator and its objectives in the process of didactic development. In pedagogy practice who gains the role of one of the main axes guide is without a doubt the action of literacy. Literacy has been shown to be the center of the process to obtain good literacy, a literate child is a child who has a qualitative literacy, literacy of a child implies in creating strategies for it to develop and create its own autonomy, so that in its adulthood it is a critical and knowledgeable being of its rights and duties.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília. Com todas as letras. 12. ed. São Paulo: cortez, 2004.

FERNANDES, Maria. Os segredos da alfabetização. 2. ed. São Paulo: Cortez,2010. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2001. RIOS, Zoé; LIBÂNIO, Márcia. Da escola para casa: alfabetização. Belo Horizonte:RHJ, 2009.

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a pratica. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FERREIRO, Emília. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes médica sul,1999.

LIRA, Bruno Carneiro. Alfabetizar letrando: uma experiência na Pastoral da-Criança. São Paulo: Paulinas, 2006.

MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de.Alfabetização e letramento. Construir Notícias. Recife, PE, v. 07 n.37, p. 5-29, nov/dez, 2007. SAVELI, Esméria de Lourdes. Leitura na escola: as representações e práticas de Professoras. Unicamp: Campinas, 2001. 173 páginas. Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Educação da Unicamp.

FREIRE. Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.